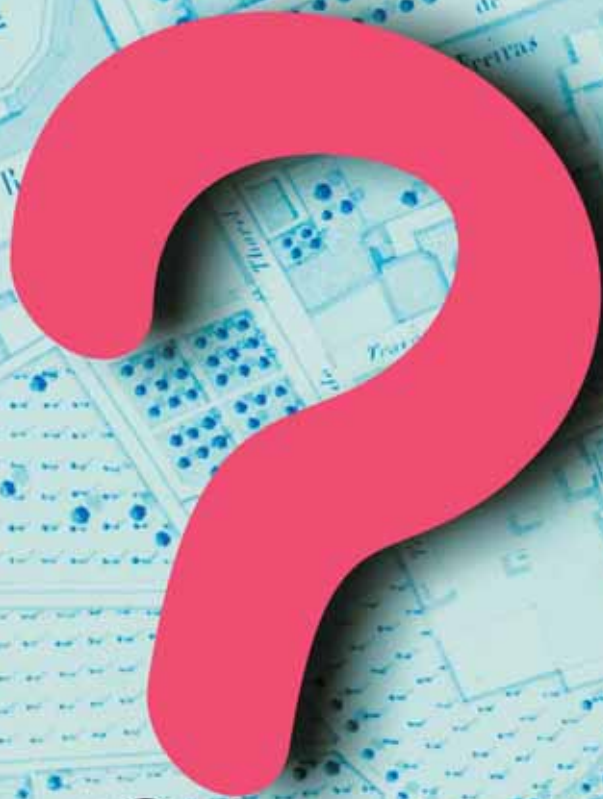


arKiVO Lisboa



PUBLICAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO DO ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2006



Apresentação
Arquivo Municipal
de Lisboa

Actividades

Notícias do Passado

Jogos

Culinária



Onde mora o KiVO?

Índice

Apresentação

Arquivo Municipal de Lisboa

Págs. 3 a 7

Actividades

pág. 8

Notícias do Passado

págs. 10 e 11

Jogos

págs. 12 e 13

Culinária

pág. 14



Editorial

Este jornal deseja dar a conhecer o Arquivo Municipal de Lisboa (Arquivo Intermédio, Arquivo Histórico, Arquivo do Arco do Cego e Arquivo Fotográfico) e o seu serviço educativo, que está aberto a todos.

Espero que gostem deste primeiro número que apresenta o Kivo, a sua família e todo o trabalho que se desenvolve no Arquivo.

Aqui, encontrarás informações sobre os diversos serviços do Arquivo, ao mesmo tempo que brincas com os jogos que te propomos. Podes, também, fazer uma actividade manual para exercitares os teus *músculos*, ou uns bolinhos gostosos para partilhar com os teus amigos, família, colegas e professores.

Nas Notícias do Passado são apresentadas algumas notícias que aconteceram no passado e para as quais existem documentos no nosso Arquivo.

Se ficares entusiasmado(a) pede à tua professora para marcar uma visita e, assim, podes contactar directamente com o Kivo, a família e os seus amigos.

Se preferires, podes consultar o nosso site no endereço arquivomunicipal.cm-lisboa.pt e acederes à informação do Arquivo.

Brevemente terás um site só para ti com jogos, actividades e informações para poderes realizar trabalhos ou para te divertires.

Até Breve!



Olá!
Eu sou o Kivo e vivo no
Arquivo Municipal de Lisboa
com os meus pais,
Dom Pergaminho e
Dona Capitular.



Apresentação
Arquivo Municipal
de Lisboa

É claro que não os trato com tanta cerimónia, mas como são pessoas de muito respeito e categoria todos os chamam: Dom e Dona.

A minha casa é muito engraçada, um “bocadinho” diferente da maioria das casas, com muitas divisões, corredores e pessoas que estão sempre disponíveis para tratarem de mim, dos meus pais, parentes e amigos, o melhor possível! Nem imaginam o que são capazes de fazer! Mas eu já vos conto!

Convido-vos, agora, a uma visita guiada ao Arquivo Municipal de Lisboa para perceberem como apareceu, cresceu e se transformou num Arquivo tão importante devido à idade e às características de tanta e tanta documentação!

Desde muito cedo que o Concelho de Lisboa sentiu a necessidade de guardar a documentação mais representativa da cidade e dos seus habitantes (forais, cartas régias, contratos, etc.).

Mas, antes de continuar vem conhecer a minha família!

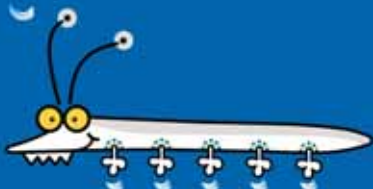


XILÓFAGO |

conhecido pelo nome de "caruncho" devido à forma dos buracos que fazem na madeira.



FUNGOS | são vulgarmente chamados de bolores. Atacam particularmente livros antigos, gravuras e pergaminhos.



LEPISMA | conhecido pelo nome de peixe-de-prata. Os seus alimentos favoritos são a cola e o amido. Atacam as encadernações e a superfície do papel.

Família do Kivo

Eu sou a **Maria da Encadernação**, tia do Kivo. Tenho sempre muito cuidado com os livros. Quando vejo algum desmembrado faço logo um restauro com a minha agulha!



Olá! Eu sou a **Memória**! Sou prima do Kivo e moro no Arquivo do Arco do Cego. Gosto de estar atenta às novidades da minha cidade! As ruas, os jardins, as praças... Gosto de ouvir música e passear por Lisboa!

AU, AU!
Eu sou o **Rascunho**! Sou um cão amigo e divertido. Gosto de fazer "expedições" ao Arquivo! Os meus maiores inimigos são os bichos da Maria da Encadernação. Volta-e-meia apagam-me um bocado. RRRRAUF!



Olá! Eu sou o **Doc**! Sou primo do Kivo e moro no Arquivo Intermédio. Gosto de ver as casas e as obras da minha cidade! As fachadas, os arranha-céus, os monumentos... Gosto de desenhar e fazer construções!



Olá! Eu sou a **Glor**! Sou prima do Kivo e moro no Arquivo Fotográfico. Gosto de fotografar todos os acontecimentos da minha cidade! Sou muito curiosa e espontânea!



Actualmente, o Arquivo Municipal de Lisboa é composto pelo **Arquivo Intermédio**, **Arquivo Histórico**, **Arquivo do Arco do Cego** e **Arquivo Fotográfico**, localizados em diferentes zonas da cidade de Lisboa.

Alguns amigos dos meus pais querem consultar as plantas das suas casas. Vêm ter connosco ao **Arquivo Intermédio**.

Mas quando quero estudar, pesquisar e dar a conhecer os documentos mais antigos (para aqueles trabalhos que os professores têm a "mania" de nos pedirem...), então instalo-me no **Arquivo Histórico** e leio-os (embora aquelas letras sejam, às vezes, mesmo muito complicadas!) com a ajuda e explicação dos meus pais e das pessoas que ali trabalham.

Por vezes aparecem uns senhores e umas senhoras a investigarem plantas de edifícios antigos. Sabem onde eu os levo? Ao **Arquivo do Arco do Cego**.

Se quero ver fotografias... lá vou eu para os computadores do **Arquivo Fotográfico**. Ai, vejo imagens da nossa cidade de Lisboa que tem passado por tantas transformações, desde finais do século XIX até aos nossos dias! E os acontecimentos que foram surgindo ao longo da nossa História? Estão todos ali: a queda da monarquia, a implantação da república, a revolução do 25 de Abril e, mais recentemente, a EXPO 98 e o EURO 2004!

Bem, agora vou explicar-vos as diversas áreas de trabalho que compõem a minha casa, o Arquivo, por onde passam todos os documentos, cartas, livros, fotografias, desenhos e plantas em suportes diferentes, conforme o assunto ou a época: papel, pergaminho, etc.

Apresentação
Arquivo Municipal
de Lisboa

Diferentes áreas de trabalho de um Arquivo



Para que os documentos ou fotografias fiquem bem arrumados e limpinhos é necessário passar por diferentes áreas de trabalho:

Área de descarga

É o local onde chegam os documentos ao Arquivo vindos de diversas proveniências. São descarregados e depois transportados em carrinhos (onde algumas vezes faço uma soneca!) para a sala de higienização.

Sala de higienização

Nesta sala os documentos são limpos e aspirados com máquinas especiais para não transmitirem doenças aos documentos saudáveis.



Sala de tratamento documental

Aqui, os meus amigos Arquivistas começam a classificar, a ordenar e a acondicionar os documentos.

Imaginem uma ida ao médico! É o que se faz neste local!

Os Arquivistas olham para os documentos, verificam se estão de “boa saúde”, como se apresentam, qual o tipo e o conteúdo de cada um e encaminham-nos para os depósitos. Se, por acaso, algum está com mau aspecto, adoentado, é porque necessita de um remédio... tal como nos acontece!

Sabem o que ataca os desgraçados dos documentos? Os ácaros e outros bicharocos, que têm que ser destruídos senão contaminam os documentos saudáveis que se encontram a descansar nos depósitos. Tal como nós tomamos as vacinas contra certas doenças, também há tratamentos contra insectos, ácaros e bactérias que tanto mal fazem aos documentos!

Depósitos

Os documentos que se encontram em boas condições vão para os depósitos onde são arrumados, em estantes ou em arquivadores, perfeitamente ordenados e identificados.

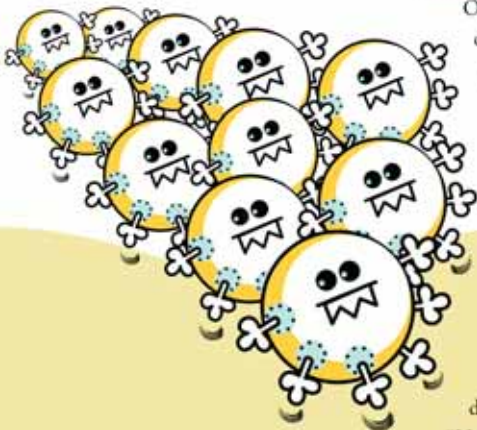
Estes locais têm de possuir características especiais, longe de humidade e de calor, focos de energia e gás, e têm que estar bem ventilados e arejados.

Gabinete de conservação e restauro

É a sala onde os documentos ou fotografias que se encontram doentes são tratados e restaurados. As minhas tias “Iluminura” e “Heráldica” estiveram aqui internadas, fizeram umas plásticas e ficaram como “novas” e todas vaidosas!

Gabinetes de microfilmagem e digitalização

Sala onde os documentos são copiados para microfilmes ou para suporte digital para poderem ser consultados. Assim os documentos não se estragam com tanta facilidade.



Estúdio de fotografia

Nesta sala os documentos são fotografados e depois digitalizados para serem visionados através da base de dados ou via internet.

Muitas vezes vou ajudar os fotógrafos do Arquivo Fotográfico e aprender os truques da fotografia. Também querem? Então, combinem comigo, sim?



Sala de leitura

Nesta sala os documentos em papel, suporte digital ou microfilme, são dados aos leitores para consulta. Os investigadores consultam a documentação de que necessitam para fazerem diversos trabalhos relacionados com a história, o urbanismo, a arte, etc..



Biblioteca

É a sala onde existem livros, revistas e CD-ROM que ajudam os leitores e todos aqueles que no Arquivo se dedicam à investigação e à interpretação dos documentos sobre a cidade de Lisboa.

Espaço de Atendimento

É para este local que o público se tem de dirigir para pedir qualquer informação sobre o Arquivo, ou para ter acesso aos documentos ou fotografias.

Como podes concluir, sem os documentos conservados nos Arquivos, era muito difícil, ou mesmo impossível, fazerem-se livros de História e realizarem-se exposições, publicações e conferências sobre determinados assuntos.

Então? Ficaste curioso com tudo o que descrevi sobre a minha casa e os meus amigos? Queres “armar-te” em detective e descobrir os segredos do Arquivo? Vem visitar-me com a tua escola, família ou amigos que, de certeza, irás encontrar muitas surpresas agradáveis!

Apresentação
Arquivo Municipal
de Lisboa

O Kivo explica o significado de:

Pergaminho

- pele de cabrito, cabra, ovelha ou cordeiro preparada para nela se escrever, documento escrito nessa pele.

Capitula

- letra maiúscula.

Iluminura

- miniaturas pintadas a cores com que, na Idade Média, se ilustravam os pergaminhos, os manuscritos e os livros.

Escrivão

- cidade que se ocupa dos brades.

Eu sou a Clic, vivo no Arquivo Fotográfico Municipal, como sabem!
Sou uma das grandes amigas do Kivo, que me pediu que vos convidasse para vir a minha casa... e claro...que vos recebesse muito bem e com muitas surpresas!

A minha casa é divertida e cheia de novidades!
Mensalmente, vais poder ver:

Janeiro

- Um Inverno em Lisboa
... com neve e tudo... Acredita!

Fevereiro

- Viva o Carnaval

Março

- Vamos entrar na Primavera

Abril

- Revolução de 25 de Abril de 1974

Mai

- Um presente para a tua mãe

Junho

- 10 de Junho, dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Europeias

Então? Vais ver que vale a pena inscrever-te para nos visitares. Combina com os teus colegas, professores e familiares e vem até cá, basta telefonares!

Aqui
estou eu a anunciar
umas actividades
fantásticas!



Actividades

Arquivo Fotográfico

Começaremos por pesquisar imagens num computador, na sala de leitura, e faremos um jogo com fotografias antigas. Mas é surpresa, não diremos qual é...!

Também podes vir ter comigo (eu sou uma rapariga sempre activa e bem disposta!!) e procurar no computador, imagens sobre a tua rua, ou o prédio onde vive o teu melhor amigo, o monumento que gostarias de visitar, uma fotografia da tua escola ... eu sei lá!

Se tiveres um trabalho de grupo, ou mesmo sozinho e necessitares de ajuda, vem cá! Acredita, seja qual for o tema escolhido, eu tenho sempre fotografias que te poderão ajudar, ou ... não fosse a minha casa o Arquivo Fotográfico, com mais de 90 000 fotografias prontinhas a serem vistas e das quais podes levar impressões, logo na altura!

Vivo aqui, tiro fotos, faço visitas guiadas às exposições que estão patentes ao público e recebo os meus convidados! Ando numa roda viva!

Gostaste? E se te dissesse que também podes tirar fotografias e seres um futuro fotógrafo/a como eu? O melhor será vires ter comigo e participares nestas actividades!



af | ARQUIVO
FOTOGRAFICO
MUNICIPAL DE LISBOA

O que podemos fazer no Gabinete de Restauro?



Como sabes, o Arquivo Histórico e o Arquivo Intermédio é um local onde trabalham pessoas que se preocupam com desenhos, livros e folhas escritas que por serem documentos únicos necessitam de cuidados especiais e, por vezes, de máquinas e de instrumentos um pouco esquisitos.

Por isso, existe um Gabinete de Restauro onde os documentos são limpos, lavados e coladas as partes rasgadas. Depois, constroem-se umas caixas ou capas individuais onde se guardam (acondicionam) as peças e de seguida são guardadas em locais seguros.

O gabinete trata (restaura) todas as peças para que, no futuro, se possam mostrar às pessoas e ensiná-las que as devem estimar pois só assim podem ser admiradas por filhos, netos e bisnetos.

Como fazer **Papel Marmoreado**:

Material

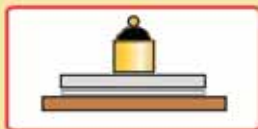
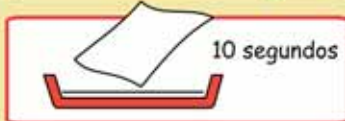
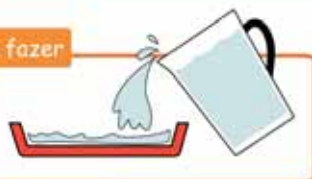
- Aguarelas líquidas/ Anilinas (4 cores)
- 1 folha de papel branco
- 1 tabuleiro onde caiba a folha deitada
- Água



Actividades
Arquivo Intermédio
Arquivo Histórico

Como fazer

- Põe água num tabuleiro
- Deita umas gotas de tinta na água
- Coloca o papel sobre a água e deixas repousar durante 10 segundos
- Retira o papel com muito cuidado e põe a secar muito direito com um peso por cima.



E já está!
Tens o teu papel marmoreado!
Podes experimentar com outras cores!





Revogado O Foral a Lisboa

A 7 de Agosto de 1500, foi revogado o Foral de 1179 que D. Afonso Henriques concedeu à cidade de Lisboa, após a sua conquista aos Árabes, em 1147.

O novo Foral concedido por D. Manuel I, o Venturoso, à cidade de Lisboa, foi adaptado aos tempos modernos, pois encontrava-se desatualizado perante as alterações que a sociedade e a economia sofreram, desde a primeira dinastia até à época dos Descobrimentos.

Neste Foral podemos ver quais os limites da cidade, o sistema de impostos utilizados, o tipo de direitos e deveres dos cidadãos, em geral e de cada grupo social ou económico, em particular.

Este códice escrito em pergaminho, iluminado com as armas de Portugal, a coroa real colocada por cima e ladeado por duas esferas armilares, no primeiro fólio (folha), é um verdadeiro cartão de identidade da cidade.

A todos os que quiserem vê-lo poderão dirigir-se ao Arquivo Histórico do município de Lisboa.

Notícias do Passado



SEGUNDA-FEIRA
1 de Janeiro de 2006
N.º 1

Directora | Kívio
Director Adjunto | Rascunho



O País está de luto

Violentíssimo abalo sísmico destruiu por completo a capital portuguesa, provocando a morte a cerca de 30 000 de pessoas
Lisboa, 1 de Novembro de 1755

Hoje às 9.30 foi sentido um violentíssimo terramoto cujo epicentro foi localizado a sul da província portuguesa do Algarve.

O primeiro abalo foi acompanhado por um barulho ensurdecedor e os edifícios começaram a cair como baralhos de cartas, soterrando grande parte da população que não tivera tempo de sair das suas casas.

As pessoas assustadas tentaram fugir para a rua mas foram apanhadas pelos escombros e aquelas que tentaram refugiar-se nas igrejas também não conseguiram sobreviver, pois também foram destruídas, sepultando nos seus escombros milhares de crentes que, num momento de aflição, ali se haviam refugiado para implorar clemência a Deus.

Como era dia de Todos-os-Santos, as igrejas encontravam-se repletas de pessoas, aumentando o número de mortos, já que poucos escaparam com vida.

Após o segundo abalo, surgiu vindo da barra de Lisboa um tsunami, constituído por três grandes vagas de água, que inundou toda a zona ribeirinha. E, como muita gente se tinha reunido nesse local por não ter construções que pudessem ruir, acabaram por morrer afogadas.

Ao fim da tarde, Lisboa foi assolada por um violento incêndio que destruiu os restantes edifícios.

Estima-se que no total tenham sido arrasadas cerca de 11 000 casas e muitos foram os monumentos que ficaram arruinados total ou parcialmente.

Por parte das autoridades e da população que não sofreram danos corporais tem-se formado um movimento de auxílio a feridos e a todos os necessitados.

De imediato, o Marquês de Pombal toma medidas que impedem os malfeteiros de roubarem os edifícios e atacam a população sobrevivente, indefesa. Estabelece, também, postos de armazenamento de mantimentos, locais fortemente guardados pelos militares e tabela os preços para que a fome não se instale nesta Lisboa devastada.

Última Hora

Iluminação Nocturna

Lisboa, 18 de Novembro de 1780

A partir desta noite Lisboa surgiu com uma nova imagem, relacionada com a iluminação espalhada pela cidade.

Para o efeito foram colocados cerca de 770 candeeiros dispersos por várias zonas da cidade, que apesar de não serem suficientes, vieram dar luz a uma cidade que estava habituada à escuridão, desde o pôr até ao nascer do sol.

Estes candeeiros a azeite foram possíveis graças aos inúmeros pedidos de Pina Manique e da população em geral, junto do marquês de Angeja, ministro do reino, que reclamavam diariamente pela falta de luz na cidade, pois as pessoas recebavam sair à noite porque a qualquer momento podiam ser assaltadas.



Feiras no século XII

As feiras realizam-se, normalmente, em épocas relacionadas com festas da igreja.

No local onde se realizam estes eventos existe uma paz especial, chamadas paz da feira, que proíbe toda a disputa, vingança ou todo o acto de hostilidade, estabelecendo penas severas ao infractor para que a actividade dos feirantes, tão importante para o desenvolvimento da economia nacional, decorra com toda a normalidade.

Afonso Henriques conсорcia-se com D. Mafalda Coimbra, 1146

Em cerimónia muito concorrida, cuja imponência e grandiosidade foi notável, acaba de casar o nosso Rei Afonso Henriques, com D. Mafalda, filha de Amadeu III, Conde de Saboia e da Condessa Mafalda de Abon.

A noiva conta presentemente 21 anos de idade e o noivo 37 anos de idade.

Festas comemorativas do nascimento do príncipe

Rei e Rainha
não cabem
de contentes
Lisboa 1795



Os habitantes da cidade de Lisboa tiveram a oportunidade de assistir a magníficas e deslumbrantes festas comemorativas do nascimento e baptismo do príncipe da Beira, ao qual foi posto o nome próprio de António.

Entre os mais dispare divertimentos não faltou sequer uma alegre corrida de touros, para a qual se mandou construir um anfiteatro no Terreiro do Paço.

Jogo das Diferenças



Aparentemente estas duas fotografias são iguais mas existem sete diferenças. Vê lá se consegues descobri-las!



Jogos

Sopa de Letras



Nesta Sopa de Letras descobre algumas palavras relacionadas com o Kivo!



MICROFILMAGEM
ARQUIVO
BIBLIOTECA
LISBOA
DOCUMENTOS
SALA
RESTAURO
ESTANTE
DEPOSITOS



Labirinto



Ajuda o
DOC
a encontrar o
caminho
para chegar
aos
desenhos!



		5		6	2
4	6	2			
		3	6	1	
	4	1	3		
			2	3	6
2	3		5		

SudoKivo



Jogos

Ajuda o Kivo a completar este SudoKivo, mas para alcançar esse objectivo tens de seguir algumas regras. A finalidade do jogo é completar todos os quadrados utilizando números de 1 a 6 e não pode haver números repetidos nas linhas horizontais e verticais, assim como nos quadrados grandes.

Uma dica:

Começa por colocar o número que mais se repete.

Culinária

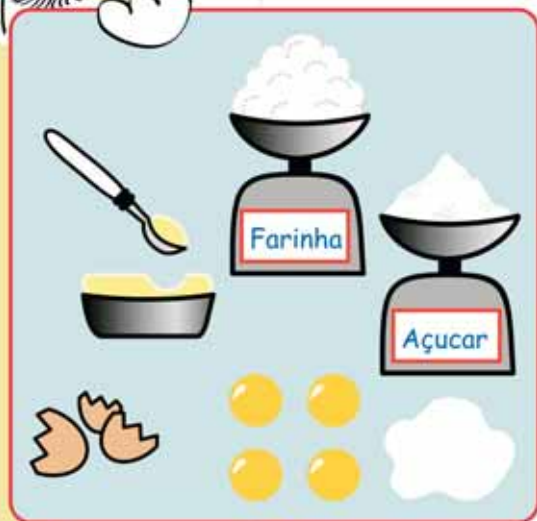
Quando o Kivo está com fome pede à sua mãe para fazer uns bolinhos muito bons. Ele ajuda a mãe a pesar os ingredientes e a amassar os bolinhos.

No fim come os bolinhos com um copo de leite e dá um bocadinho ao Rascunho que lambe os bigodes satisfeito.

Se quiseres experimentar aqui vai a receita!



Bolinhos do Kivo e do Rascunho



Ingredientes:

600ggs. Farinha

200ggs. Açúcar

250ggs. Manteiga

4 gemas

1 clara

Amassam-se os cinco ingredientes até ligarem. Tendem-se as bolas que se vão pondo, espaçadas, num tabuleiro untado.

Carrega-se no centro de cada uma para fazer uma covinha.

Vão a cozer em forno médio.

Bom apetite!



Ficha Técnica

Edição

Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal da Cultura
Departamento de Bibliotecas e Arquivos
Direção de Gestão de Arquivos

Direção

Isis Mariais Viegas

Coordenação

Vicência Paixão

Paula Figueiredo

Redação

Ana Brites

Ana Paula Moita

Constança de Castro

Luís Costa Dias

Design Gráfico e Ilustração

Marta Azeiteiro Lopes

Publicidade

Ana Lucas

Fotografia (Jogo das Diferenças)

Arquivo Fotográfico Municipal

Coleção Josina Bealot

Pré-Impresso

Jacinto Gaiardães, lda.

Impressão

António Coelho Dias, S.A.

Apresentamos especial a larva Reis pelas ideias de algumas personagens



Descobre a nossa cidade!
Consulta o site
revelarlx.cm-lisboa.pt

ESPAÇO E TEMPO
REVELAR LX



Jogos | SOLUÇÕES

Jogo das Diferenças



Sopa de Letras



SudoKivo

3	1	5	4	6	2
4	6	2	1	5	3
5	2	3	6	1	4
6	4	1	3	2	5
1	5	4	2	3	6
2	3	6	5	4	1

Labirinto



Internet:

arquivomunicipal.cm-lisboa.pt

SERVIÇO EDUCATIVO | GERAL

Rua B, Bairro da Liberdade,

lote 3 a 6, piso 1

Compartilhado: 1070-017 Lisboa

Telefone: 213 807 100/01/02

Fax: 213 807 112

dba_dga@cm-lisboa.pt

ARQUIVO FOTOGRAFICO

Rua da Polveira, n.º 246

1100-904 LISBOA

Telefone: 218 862 332

Fax: 218 861 614

arquivo_fotografico@cm-lisboa.pt

Patrocínio:



António Coelho Dias, S.A.

ARTES GRÁFICAS

acd.grafico@nec.pt

